



EDITORIAL

A OIT e o Emprego Jovem

A grave crise mundial tem atingido de forma especialmente dura os jovens. Os números de que a OIT dispõe revelam que 40% dos desempregados em todo o mundo são jovens (entre os 15 e os 24 anos). Por outro lado, milhões de jovens estão sujeitos a trabalhos precários, mal remunerados e sem qualquer tipo de protecção social.

Como referiu o Director-Geral da OIT, «ajudar os e as jovens a efectivar o seu potencial produtivo e a potenciar as suas energias e talentos na prossecução de um mundo melhor constitui hoje o nosso desafio e a nossa responsabilidade e para o futuro o nosso melhor contributo».

A falta de um trabalho digno causa nos jovens frustração e incerteza perante o futuro e corresponde a enormes custos sociais e económicos, retirando a todo o sistema produtivo capacidade criativa e inovadora.

Esta tem sido uma preocupação da OIT. Já em Junho de 2005, os seus mandantes tripartidos haviam adoptado uma resolução sobre emprego jovem e concluído quanto à necessidade de uma abordagem integrada combinando políticas macro-económicas e medidas específicas, cobrindo tanto o lado da oferta quanto o da procura, e que atendessem à quantidade e qualidade dos empregos. Esta preocupação foi reforçada em 2009 com a adopção do Pacto Global para o Emprego que especificava algumas medidas concretas possíveis.

Ao nível internacional a Organização tem vindo a desempenhar um papel fulcral no desenvolvimento da iniciativa do Secretário-Geral das Nações Unidas – Rede de Emprego Jovem (YEN). Além disso, a OIT desenvolveu um programa dedicado ao emprego jovem, no sentido de apoiar os Estados-membros através de cooperação técnica.

Destaque ainda, por um lado, para o Relatório sobre a temática do Emprego Jovem, que será lançado e discutido na Conferência Internacional do Trabalho de 2012 e, por outro, para a publicação das Tendências do Emprego Jovem, cujos dados foram este ano actualizados. Estes têm vindo a ser disseminados pela OIT-Lisboa em iniciativas organizadas por diversas organizações, de que damos notícia neste número. Outras iniciativas, para 2012, estão a ser preparadas pela OIT e pela OIT-Lisboa, através de diversas parcerias.

Possibilitar o acesso a um trabalho digno aos jovens reforça as economias nacionais e promove uma sociedade mais justa e mais solidária entre as suas diferentes gerações.

* A equipa da OIT-Lisboa faz votos de Bom Ano Novo. *

Director-Geral da OIT discursa no Parlamento Europeu



Fonte: Parlamento Europeu

No seu discurso no Parlamento Europeu, a 14 de Setembro, Juan Somavia afirmou ter chegado o tempo de colocar «a economia real ao comando da economia global, com um sistema financeiro ao seu serviço».

Defendeu igualmente que, num contexto de significativos desafios sociais e ao nível do emprego, a Europa tem de recuperar a confiança das pessoas e atacar o aumento das desigualdades.

O Director-Geral da OIT sublinhou que as crises não podem servir de argumento para o enfraquecimento dos direitos

laborais ou da aplicação das normas internacionais do trabalho ratificadas pelos Estados-membros. Neste âmbito, referiu o caso da Grécia e a submissão de informação por parte dos sindicatos sobre alegadas violações das Convenções ratificadas, realçando o pedido de envio de uma missão de alto nível a este país feito pelos respectivos constituintes.

Somavia referiu ser indispensável uma nova mentalidade potenciadora de políticas que conduzam a modelos de crescimento mais eficientes e a mais trabalho digno. E que estas políticas devem ser

apoiadas por um sistema internacional regido por regras coerentes.

Destaque-se ainda o seu apelo para um reforço da cooperação entre a OIT e a União Europeia. Esta tem sido desenvolvida em torno de áreas como o trabalho infantil, a migração laboral, o emprego e o comércio e, advogou, seria benéfico que, como recomendado pela Comissão Especial sobre a Crise Financeira, Económica e Social do Parlamento Europeu, se estreitasse essa cooperação, no que diz respeito aos programas de assistência técnica entre a OIT, a UE e o FMI.

Sessão do Conselho de Administração (CA) da OIT

Decorreu, de 3 a 18 de Novembro, a 312ª Sessão do CA, na qual os mandantes tripartidos discutiram o panorama actual do emprego a nível mundial e os desafios inerentes à dimensão social da globalização.

Sublinhe-se a participação do Comissário da UE para o Emprego, Assuntos

Sociais e Integração, László Andor, na reunião do Grupo de Trabalho sobre a Dimensão Social da Globalização do CA. Nesta reunião, o Comissário realçou os tempos turbulentos e difíceis que a Europa vive, apelando a um enfoque reforçado na criação de emprego, num momento em que se assiste a uma deterioração das perspectivas económicas.



Fonte: OIT

Relatório da OIT sobre o Piso de Protecção Social

O Relatório «Piso de Protecção Social para uma Globalização Equitativa e Inclusiva» produzido por um painel de alto nível, constituído em 2010, numa iniciativa conjunta OIT e OMS e presidido pela ex-Presidente do Chile Michele Bachelet, defende que a protecção social estimula o crescimento económico, funciona como estabilizador em contexto de crises e reforça a coesão social.

O estudo afirma ainda que cerca de 5,1 milhões de pessoas estão privadas de uma segurança social e protecção social adequadas, e que pouco mais de 15 por cento dos desempregados no mundo recebe subsídio de desemprego.

Este relatório foi lançado em Brasília com a participação da Presidente do Brasil, Dilma Rousseff.



Fonte: OIT

Relatório da OIT sobre o trabalho no mundo 2011



Fonte: OIT

O Relatório do INST-OIT - *World of Work Report* - este ano intitulado «Making markets work for jobs», assinala que o mundo se encaminha para uma nova

e profunda recessão do emprego, que atrasará a recuperação económica. Alerta ainda para o aumento da tensão social em vários países.

Destaque para a análise que, baseando-se em dados de mais de 118 países, faz das razões da desaceleração económi-

ca e do seu impacto no panorama do emprego.

Nas palavras do Director do INST-OIT, Raymond Torres, «chegou o momento da verdade (...) as possibilidades para evitar uma dramática queda do emprego são limitadas e devem ser aproveitadas».

GRANDE REPORTAGEM

CONFERÊNCIA DA OIT SOBRE PERSPECTIVAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E DE EMPREGO NA EUROPA

O Instituto de Estudos Laborais da OIT (INST) e o Escritório Regional da OIT para a Europa e Ásia Central organizaram conjuntamente, entre os dias 3 e 4 de Outubro, uma conferência de alto nível subordinada ao tema «Por uma Europa social, centrada no emprego e competitiva: desafios para a Europa e Ásia Central e desafios para a OIT».

A conferência foi organizada em torno de quatro painéis: «A Grande Recessão - lições aprendidas pela Europa»;

«Desafios futuros para a promoção, na Europa, de um crescimento sustentável, socialmente inclusivo e centrado no emprego»; «A posição futura da Europa num mundo globalizado»; e um painel síntese «A crise europeia: caminhos a seguir». Este último painel foi presidido pelo Director-Geral da OIT, Juan Somavia, que alertou para o facto da Europa estar em risco, apelando a uma consolidação fiscal socialmente responsável e a uma maior vontade política para a cooperação entre os países da Europa.

UM CONTEXTO QUE SE AGRAVA

Representantes dos parceiros tripartidos, peritos internacionais e membros do Parlamento Europeu debateram um quadro preocupante de desemprego, precariedade no trabalho, especialmente no caso dos(as) jovens, e de crescente desigualdade.

Os participantes afirmaram que algumas destas tendências já se vinham manifestando antes da recessão mas que a crise tem vindo a agravá-las.

A pressão para diminuir os défices orçamentais e combater as dívidas soberanas tem levado muitos países a implementar políticas que dificultam a retoma do emprego.

A combinação de um défice orçamental com um défice de empregos constitui uma das principais razões, alertaram, para a perda de confiança que se vem registando nas instituições europeias e nacionais.

CAMINHOS APONTADOS

Nas diversas intervenções foi feito um apelo a lideranças políticas fortes e a uma maior cooperação entre economias que apresentam excedentes orçamentais e as que apresentam défices. Por outro lado, os participantes sublinharam a necessidade de uma maior coerência entre políticas económicas, sociais e de emprego, incluindo o respeito pelas normas internacionais do trabalho.

A conferência referiu a necessidade de um novo conjunto de recomendações políticas baseado no Pacto Global para o Emprego, cuja implementação deverá ser feita através de uma cooperação reforçada e de políticas coerentes dentro e entre governos europeus, em colaboração com as instituições europeias e as agências internacionais e multilaterais.

Este conjunto de recomendações políticas deverá colocar a economia real no comando da economia europeia, atribuindo ao emprego, à qualidade do emprego e às políticas sociais o papel central nas políticas financeiras e económicas.



FONTE: OIT



«Os mercados financeiros continuam insaciáveis e gananciosos. E os governos, profundamente ameaçados por pressões financeiras, têm de encontrar um caminho equilibrado de consolidação orçamental sem comprometer o crescimento económico e a criação de emprego».

Susanne Hoffmann, Directora da OIT para a Europa e Ásia Central



REPRESENTANTE DA ACTRAV/OIT REÚNE COM DIRIGENTES DAS CENTRAIS SINDICAIS

Anna Biondi, Directora-Adjunta da ACTRAV/OIT aproveitando a sua passagem por Lisboa, para participar numa Conferência Internacional organizada pela CGTP-IN, reuniu com dirigentes das centrais sindicais, nomeadamente os Secretários-Gerais, da CGTP, Carvalho da Silva e da UGT, João Proença.

Estas reuniões tiveram como principais objectivos analisar os efeitos da crise nos países europeus, nomeadamente o

seu impacto no emprego e nas condições de trabalho e o papel do diálogo social e da negociação colectiva na resolução da crise.

Para além das actividades recentes da ACTRAV, Anna Biondi aproveitou para sublinhar as principais decisões e iniciativas que a OIT tem vindo a tomar para apoiar os Estados-membros, tendo tido a oportunidade de receber os contributos e reflexões dos referidos parceiros.



Fonte: UGT e OIT-Lisboa

PROGRAMAS

PROJECTO DA OIT PARA A IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO: REFORÇAR ALIANÇAS

O Projecto Basic da OIT tem proporcionado o fortalecimento da cooperação entre países de língua oficial portuguesa, ao mesmo tempo que promove a igualdade de género no mundo do trabalho. O projecto tem-se revelado de grande importância no terreno mobilizando os constituintes de cada país e criando sinergias entre os países envolvidos.

Portugal, através da OIT-Lisboa, veio juntar-se ao projecto na sequência da primeira reunião de pontos focais de género promovida pelo Escritório de Brasília e pelo Centro de Formação de Turim, em Julho de 2010.

A OIT-Lisboa e a Coordenadora do Projecto BASIC em Angola organizaram em Lisboa, de 29 de Julho a 4 de Agosto, uma sessão de trabalho/formação para preparar a estratégia e actividades que

promovam a integração da igualdade de género na formação da inspecção do trabalho e a redinamização dos pontos focais de género.

Estiveram presentes nesta sessão a Directora Nacional da Política de Género do Ministério da Família e da Promoção da Mulher de Angola, Inês Gaspar, a Inspectora Geral Adjunta, da Inspeção Geral do Trabalho de Angola, N'Zinga Costa e a Coordenadora do Projecto BASIC-Angola, Gabriela Simas.

Ao longo da semana foram proporcionadas reuniões e visitas a organismos homólogos e foi feita uma mostra de livros sobre o tema em língua portuguesa e ainda de documentos de referência da OIT traduzidos pela OIT-Lisboa, no quadro da Cooperação portuguesa e de outros acordos de parceria.



UNIVERSITAS

Decorreu de 12 a 15 de Dezembro a semana dedicada ao tema saídas profissionais, organizada pela Associação Académica da Faculdade de Direito de

Lisboa. No último dia, foi organizado um debate que contou com várias entidades privadas e públicas, tendo a OIT-Lisboa participado.

O que é o programa Universitas?

A OIT-Lisboa tem procurado reforçar a presença dos valores e instrumentos da OIT nos currículos das universidades portuguesas e nas agendas da investigação académica através do Programa Universitas, assente em parcerias e visando preferencialmente as áreas de Direito, Sociologia, Economia e Relações Internacionais.

No âmbito deste programa, a OIT-Lisboa tem vindo a realizar/apoiar as seguintes actividades:

- Preparação e apresentação de módulos de formação de carácter geral ou sobre temas específicos, adaptáveis a apresentações em contexto de aula ou de seminário;

- Partilha de informação e documentação de referência da OIT, sempre que possível em língua portuguesa;
- Apoio à pesquisa, nomeadamente através do acesso a bases de dados, do apoio à identificação de fontes e referências bibliográficas e do contacto com especialistas da OIT;
- Estágios curriculares na OIT-Lisboa, sujeitos à disponibilidade existente a cada momento, que, tanto quanto possível, incluem a participação em actividades do Escritório;
- Organização de actividades conjuntas, como conferências ou exposições.
- Participação em demais actividades organizadas pelos actores do mundo académico.

Projecto BASIC promove igualdade no trabalho

O Projecto BASIC, acrónimo resultante das primeiras letras dos cinco países onde está a ser desenvolvido: Brasil, Angola, África do Sul, Índia e China, visa apoiar os mandantes da OIT nas suas acções para promover a igualdade entre homens e mulheres no trabalho, bem como desenvolver o *empowerment* e a autonomia económica das mulheres desses países. O projecto é financiado pelo governo da Noruega e iniciou-se em 2010, tendo designadamente, apoiado a realização de acções de formação para grupos estratégicos, tradução de materiais e a promoção de estudos sobre as realidades de cada um dos países.

Delegação Angolana é recebida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

A Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género recebeu a delegação angolana, o que permitiu conhecer o trabalho que a CIG tem desenvolvido com as(os) conselheiras(os) para a igualdade e sobre as suas atribuições e actividades. No final da reunião foi efectuada uma visita à Biblioteca e à secção de reservados da CIG. Este encontro serviu para reforçar os laços entre organismos homólogos, em particular no quadro da CPLP.

Igualdade no Trabalho e Actividade Inspectiva

A Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) e a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) reuniram com a Inspectora-geral adjunta e a Directora Nacional da Política de Género de Angola. Esta reunião permitiu a apresentação do trabalho da CITE na promoção da aplicação da lei da igualdade no trabalho em Portugal e do projecto «instrumentos e metodologias em igualdade de género para a actividade inspectiva da ACT».

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

No âmbito do curso «Reforma da Administração Pública (curso avançado)», do Centro de Formação da OIT em Turim, 25 técnicos e dirigentes da Administração Pública dos PALOP visitaram, de 19 a 23 de Setembro, serviços e organismos da Administração Pública Portuguesa. Os participantes estiveram no CES para uma sessão de apresentação do Conselho e das suas atribuições, nomeadamente ao nível da promoção da participação dos agentes económicos e sociais nos processos de tomada de decisão dos órgãos de soberania. Esta sessão contou com o importante contributo do Presidente do CES, Silva Peneda.



Fonte: CES

COOPERAÇÃO NA ÁREA DA INSPECÇÃO DO TRABALHO NA CPLP

No seguimento da 4.ª Reunião do Conselho de Parceiros do Projecto "A Cooperação na área da Inspeção do Trabalho nos Estados-Membros da CPLP", realizada em Maputo, em 21 de Outubro de 2010, o Secretariado Executivo da CPLP aceitou acolher o espólio do projecto no respectivo portal, permitindo que continuem a ser disponibilizadas as obras de referência na área da Inspeção do Trabalho, editadas em Português.



Assim, o acervo documental foi transferido para a CPLP, tendo o sítio do Projecto (<http://www.inspectrabalho-cplp.com>) sido encerrado a 25 de Novembro de 2011.

PARCERIAS

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O OTSH

No dia 18 de Outubro, Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos, a OIT-Lisboa e o Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH) assinaram um Protocolo de cooperação com o objectivo de promover o estudo, produção e difusão de conhecimento em língua portuguesa sobre o combate ao trabalho forçado e ao tráfico de seres humanos.

A assinatura deste Protocolo ocorreu durante o colóquio sobre tráfico de

seres humanos realizado no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e que contou com a participação da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais.



Fonte: OTSH

PLATAFORMA LABORAL CONTRA A SIDA

A Plataforma Laboral contra a Sida organizou, em Lisboa e no Porto, acções de sensibilização para as empresas subscritoras do Código de Conduta. As acções foram uma oportunidade para debater situações reais relacionadas com a abordagem em meio laboral de situações de VIH e SIDA e inscrevem-se no Plano de Actividades de 2011 da Plataforma Laboral.



Fonte: OIT-LISBOA

A OIT ESTEVE PRESENTE

Durante o último trimestre, a OIT-Lisboa interveio, organizou ou participou em vários encontros e iniciativas. Para além do já relatado noutras páginas desta Newsletter, destacamos:

- Cerimónia de encerramento da 2ª Escola de Verão da Aliança das Civilizações, Universidade de Lisboa, 2 de Setembro de 2011
 - Lançamento do Anuário de Relações Exteriores JANUS 2011-2012, Auditório da FNAC Colombo Lisboa, 26 de Setembro de 2011
 - Dia Mundial do Mar 2011, IPTM, Paço de Arcos, 29 de Setembro de 2011
 - Conferência As prioridades do diagnóstico e cuidados de saúde precoces para a infecção pelo VIH no contexto de crise em Portugal, VIH Portugal, Auditório Tomé Pires Lisboa, 30 de Setembro de 2011
 - XII Encontro Nacional Juventude, Escola Hotelaria e Turismo do Estoril em Cascais, 22 de Outubro de 2011
 - Encontro - *Voluntariado jovem e Sénior, Solidariedade Inter-Gerações*, Auditório do ISS,I.P., Lisboa, 27 de Outubro de 2011
 - Reunião de reflexão e debate aberto de ideias sobre o plano estratégico, IPPS-IUL, Lisboa, 4 de Novembro de 2011
 - Lançamento público do Prémio Cooperação e Solidariedade, António Sérgio, CASES, 7 de Novembro de 2011
 - Conferência Portugal e as Organizações Internacionais, FCSH/UNL, Lisboa, 10 e 11 de Novembro de 2011
 - Conferência Nacional sobre Primeiro Emprego, Fórum estudante, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 17 de Novembro de 2011
- 
- FOTO: Gonçalo Gil
- Congresso «O Imperativo do Crescimento», CIP Teatro Camões Lisboa, 17 de Novembro de 2011
 - 1º Ciclo de Conferências do Observatório da Língua Portuguesa, Campo Grande, 17 de Novembro de 2011
 - Sessões Públicas de apresentação do programa Nacional de Microcrédito, Auditório do CECO, Lisboa, 21 de Novembro de 2011
 - Conferência Nacional sobre Primeiro Emprego, Fórum estudante, Univ. do Algarve, 23 de Novembro de 2011
 - Encerramento das comemorações do Centenário e Sessão solene de abertura do ano académico de 2011/2012, Universidade Nova de Lisboa, Aula Magna, Lisboa, 25 de Novembro de 2011
 - Lançamento do Inteiro Postal e Carimbo comemorativo «60 Anos da OIM», CTT e OIM, CTT Restauradores, Lisboa, 5 de Dezembro de 2011
 - Encerramento oficial do AEV-2011 em Portugal, Dia Internacional dos Voluntários na NATALIS-FIL, Lisboa, 5 de Dezembro de 2011
 - Seminário «Carta Social Europeia: a evolução do sistema de reclamações colectivas», GEP, Lisboa, 7 de Dezembro de 2011
 - Seminário «Projecto SIAMEI - Sistema Integrado de Informação Arquivística do Ministério da Economia», Auditório da Direcção Geral dos Arquivos, Lisboa, 12 de Dezembro de 2011
 - Apresentação do Relatório da OIT sobre o Emprego Jovem, FAUL, Lisboa, 13 de Dezembro de 2011
 - Seminário «O Emprego e o Estatuto Social dos Jovens», CGTP-IN, Lisboa, 14 de Dezembro de 2011
 - Dia Internacional do Migrante, V Jornadas do Observatório da Imigração, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 16 de Dezembro de 2011
 - Encontro - *Vantagens competitivas da igualdade de género para as empresas*, CITE, Auditório CIUL, Lisboa, 19 de Dezembro de 2011

TEMA EM FOCO

DIA INTERNACIONAL CONTRA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Fonte: OIT

A 17 de Outubro comemorou-se o Dia Internacional de Erradicação da Pobreza. O Director-Geral da OIT, na sua mensagem para este dia, destacou «a importância da Protecção Social na luta contra a pobreza».

Como sublinhado por Juan Somavía, «o caminho para a saída da pobreza em direcção à sustentabilidade social e económica deve ser feito através do trabalho digno, da defesa de princípios e direitos fundamentais ligados ao trabalho e, não menos importante, através do investimento na segurança social».

No âmbito da Iniciativa Piso de Protecção Social (PPS), uma protecção social que garanta a segurança de rendimento básico e o acesso a bens sociais essenciais, entre outros, permite o acesso à educação, à segurança alimentar e cria condições para homens

e mulheres saírem da pobreza.

Neste contexto, destaque-se o contributo que a OIT tem dado em termos de agenda no sentido de desenvolver pisos de protecção social como um investimento na segurança e bem-estar dos trabalhadores e suas famílias.

O Director-Geral terminou a sua mensagem reiterando o compromisso da OIT em promover a protecção social como um instrumento de erradicação da pobreza e de realização de padrões de crescimento que são económica e socialmente sustentáveis.

BREVES

Empregos Verdes

A OIT disponibilizou recentemente um estudo sobre os Empregos Verdes: *Skills for Green Jobs: A Global View*. O novo estudo da OIT cobre 21 países e realça as necessidades e os desafios de desenvolver novas competências que serão críticas para a sustentação do crescimento das economias verdes. O estudo pode ser consultado na íntegra em: http://www.ilo.org/global/about-the-ilo/press-and-media-centre/news/WCMS_166870/lang--en/index.htm

Portal da OIT Lisboa

A OIT-Lisboa disponibiliza a partir de Janeiro de 2012 o seu portal actualizado. Acessível em <http://www.ilo.org/lisboa> apresenta um visual renovado, funcionalidades acrescidas e mais informação em língua portuguesa.



7ª Edição KILM

A OIT disponibiliza a 7ª edição do KILM - Key Indicators of the Labour Market (KILM) 2011, de periodicidade bienal abrangendo 18 indicadores sobre o emprego e trabalho digno, com base nos últimos dados disponíveis em mais de 200 países, regiões ou economias em todo o mundo.

Resolução ECOSOC

Na sua sessão de Julho de 2011, o ECOSOC aprovou a Resolução «Recuperando da crise económica e financeira mundial: um Pacto Global para o Emprego». Reconhecendo o impacto da crise financeira e económica no emprego, é feito o apelo ao sistema das Nações Unidas e às instituições financeiras internacionais que considerem o Pacto nas respectivas políticas e programas e que informem quanto ao progresso alcançado no que diz respeito à implementação da Resolução. Acessível em: http://www.ilo.org/public/portuguese/region/eurpro/lisbon/html/portugal_ecosoc_pt.htm

Parceria OIT e Mastercard Foundation

A OIT e a Fundação Mastercard assinaram um acordo de parceria, Work4Youth, com o objectivo de promover o trabalho digno entre os jovens. Através desta parceria serão realizados estudos sobre a transição escola/mercado de trabalho, com o objectivo de apoiar as autoridades e os profissionais que directa ou indirectamente trabalham com esta temática.

Reacção da OIT ao Comunicado do G20

O Director-Geral da OIT congratulou-se com o enfoque que os líderes do G20, reunidos em Cannes, colocaram no crescimento, no emprego e na protecção social, num contexto de descontentamento global, expresso em muitas cidades e países do mundo.

Defendendo um quadro de crescimento sólido, sustentável e equilibrado, foi criado um Grupo de Trabalho para o Emprego que, numa fase inicial, se concentrará no emprego jovem. Foi igualmente reconhecida a importância de investir em pisos de protecção social concebidos a nível nacional. Os líderes do G20 insistiram na continuação da colaboração com diversas organizações internacionais, incluindo a OIT, o FMI, a OCDE e o Banco Mundial.

Dia Mundial da Sida

No Dia Mundial da Sida que se assinala a 1 de Dezembro, este ano sob o lema «Zero novas infecções, Zero discriminações e Zero mortes», o Director-Geral da OIT considerou que «o estigma e a discriminação não têm lugar no trabalho digno, em locais de trabalho dignos e em sociedades que respeitam os direitos humanos».

NOVAS PUBLICAÇÕES



Relatório Piso de Protecção Social para uma Globalização Justa e Inclusiva

Traduzido pela OIT para língua portuguesa e disponível em: <http://www.ilo.org/lisboa>
ISBN: 978-92-2-825337-5



Desenvolvimentos e desafios no sector da hotelaria, restauração e turismo

Tradução em parceria com a CTP - Confederação do Turismo Português
ISBN: 978-92-2-123947-5

Equipa do escritório

Directora: Mafalda Troncho
Gestora de Programas: Albertina Jordão
Secretária: Alzira Morais
Responsável do Centro de Documentação e Informação: Ana Santos
Assessora de Direcção: Joana Gomes
Perita Associada: Sofia Amaral de Oliveira
Documentalista: Susana Cardoso

As opiniões expressas não reflectem necessariamente o ponto de vista da Organização Internacional do Trabalho

Ficha Técnica

Newsletter do Escritório da OIT para Portugal
Rua Viriato, 7 - 79/8º
1050-233 Lisboa (Portugal)
Tel: +351 213 173 440/9
Fax: +351 213 140 149
E-mail: gomes@ilo.org
Sítio: www.ilo.org/lisboa
Tiragem: 500 Exemplares